

## ESCONDERIJO NAZISTA

# Livro revela: casarão erguido em Carapebus seria abrigo de Hitler

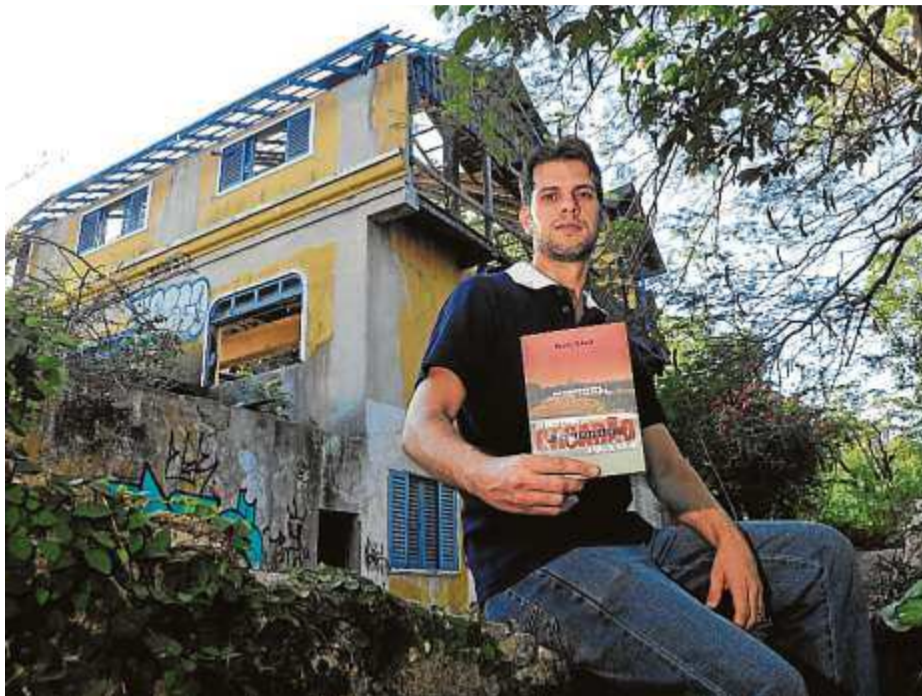
**Mistérios sobre a casa de quase 80 anos são detalhados em obra de escritor capixaba**

WESLEY RIBEIRO  
wribeiro@redgazeta.com.br

Armadilhas, fundos falsos, escotilhas, passagens secretas, túneis no subsolo, rotas de fuga e muito mistério. Pode parecer ficção, mas esse cenário existe e é encontrado em um casarão de quase 80 anos, em Carapebus, na Serra. Além disso, o local ainda serviria de esconderijo para ninguém mais, ninguém menos, que o ditador da Alemanha Adolf Hitler, caso sobrevivesse a uma eventual derrota na Segunda Guerra Mundial.

É o que relata o escritor capixaba Marcos José Bubach, que está lançando o livro "Os Mistérios do Casarão em Carapebus e a Fuga de Berlim", para contar essas e outras curiosidades. Segundo ele, o casarão é, na verdade, um "bunker" - em alemão, uma fortificação blindada e disfarçada no meio da paisagem para fazer frente a invasões inimigas.

E não é para menos. La-deado por uma mata, o ca-



Com muita história e mistérios, o casarão em Carapebus, na Serra, vira livro

sarão é quase uma base militar. Em seus quase 1.500 metros quadrados de área, com quatro pavimentos e 54 cômodos, muitos quartos são ligados por passagens secretas. No quarto principal, uma dessas passagens (dentro do armário) liga a casa a um túnel subterrâneo, de mais de 100 metros, que sai em uma lagoa de Carape-

bus. Por sua vez, pela lagoa é possível chegar à praia. "Uma rota de fuga perfeita", brinca Bubach.

E não é só a arquitetura alemã que indica o local como possível esconderijo de Hitler. O casarão, segundo ele, foi construído entre as 1938 e 1947 e o proprietário, José Egídeo, era alemão e possuía uma

biblioteca nazista na casa. Além disso, para construir o casarão, o proprietário juntou-se com alemães nazistas vindos do Rio de Janeiro e recebeu ajuda do governo alemão.

"O local tem rotas de fuga, bifurcações no túnel para enganar os desavisados e uma câmara frigorífica capaz de armazenar comida



O imóvel, antes do desabamento recente

para mais de 30 pessoas por mais de três meses. Além disso, há casas como essas na Bolívia, Chile, Argentina e no Norte da África", ressalta o autor.

Para chegar a essas conclusões, o escritor diz que pesquisa sobre o assunto desde o ano 2012. A esposa do idealizador da casa, uma capixaba, ainda está viva, mas não se sente à vontade para falar sobre o assunto, segundo ele. "Outros familiares, porém, confirmam que o proprietário era nazista", garante.

Depois do alemão, outra família adquiriu o local para viver. Mas anos depois, os fi-

lhos já não se sentiram mais à vontade no imóvel e preferiram mudar-se, segundo o Instituto Goiamum, que recebeu o imóvel como doação e o administra há quatro anos. Desde então, o casarão vem sofrendo depredação e até incêndios. Os dois últimos pavimentos desabaram há algumas semanas.

## SERVIÇO

**Evento:** Lançamento do livro "Os Mistérios do Casarão em Carapebus e a Fuga de Berlim"

**Local:** Praça de Alimentação do Shopping Laranjeiras, na Serra

**Quando:** Amanhã, às 19h

**Informações:** (27) 99512-2130  
marcosbubach@yahoo.com.br

## Túnel sombrio e aparições mexem com a imaginação

Com tantas entradas e saídas e extensa rota de fuga, o casarão de Carapebus, na Serra, está envolto num clima de mistério. Aparições de pessoas estranhas, barulhos de tiros, gritos durante a noite e som de passos pelas 54 cômodos da casa são alguns dos relatos de visitantes.

Com sua estrutura trabalhada em madeira de lei e alvenaria, o casarão possui dezenas de quartos, 11 banheiros, duas garagens e até um elevador, que ligava os quatro pavimentos, com saídas para ambientes diferentes. E com tanto espaço e nenhum morador, não demorou muito até que as histórias surgissem.

Segundo o escritor capixaba Marcos Bubach, muitos dos visitantes do local disseram ter ouvido vozes. O filho de um amigo dele disse ter visto uma pessoa apontan-



Saída do túnel subterrâneo na Lagoa de Carapebus

do para o lado de fora da janela, indicando que deveriam sair do local.

A segunda família proprietária do imóvel, de acordo com o diretor do Instituto Goiamum, Iberê Sassi, chegou a construir chalés nos arredores do casarão e um complexo com quatro apartamentos, a pedido dos filhos, que não queriam mais viver dentro do imóvel, mas depois pre-

feriram se mudar.

O túnel de mais de 100 metros é uma parte da casa que raramente foi visitada, segundo o escritor. Apesar do local estar bem preservado, poucos se arriscam. O escritor explicou ainda que, no passado, com a subida da maré, parte do túnel ficava submersa, uma estratégia que permitia esconder a saída do túnel para a lagoa.

## CURIOSIDADES

### CASARÃO ROTA DE FUGA

#### ▼ Túnel

O casarão possui um túnel que liga o quarto principal da casa à lagoa de Carapebus, onde uma embarcação podia levar até a praia. Hoje, o lago está quase seco.

#### ▼ Diâmetro

O túnel possui quase dois metros de altura, um metro de largura e mais de cem de extensão.

#### ▼ Bifurcações

O túnel possui duas bifurcações para enganar invasores. Uma dá para a parede e outra para um poço cheio de água.



Fosso do elevador



Fundo falso nas entradas da casa dava em túneis



Escotilhas permitiam ver e mirar os inimigos

### FORTIFICAÇÃO

#### ▼ Escotilhas

Estão espalhadas em quase todas as paredes.

#### ▼ Passagens secretas

Em paredes e armários.

#### ▼ Fundo falso

Logo nas principais entradas, o piso é falso e dá para os pavimentos

inferiores.

#### ▼ Elevador

Um elevador ligava os quatro pavimentos.

#### ▼ Câmara frigorífica

Tinha capacidade para armazenar comida para mais de 30 pessoas e por mais de quatro meses.